



Orquidário volta para casa

Estamos voltando para casa, sim, e a afirmativa é feita em dois planos, um, material e, outro, simbólico.

Começo pelo simbólico, que quer significar que a OrquidaRio retoma, com esta revista, o compromisso presente na sua fundação, de renovação e, ao mesmo tempo, de respeito à boa tradição, visível na geração que, com a Sociedade Brasileira de Orquidófilos-SBO, colocou a floricultura de orquídeas num nível invejável, no Brasil e no exterior, geração em que pontificaram Guido Pabst, Luiz de Mendonça, Rolf Altenburg, Jorge Verboonen, para só citar alguns dos mais eminentes. Aliás, a OrquidaRio foi criada exatamente para resgatar o sentido que aqueles luminares deram à sociedade orquidófila no Rio de Janeiro.

É nesse sentido que digo, simbolicamente, que a revista Orquidário volta para casa, ou seja para retomar a fisionomia que se desenhou desde a sua fundação, de publicação voltada para atender às necessidades de beleza, informação e de satisfação daqueles que, filiando-se, vieram, em pouco tempo, engrossar o nosso quadro de associados, assegurando-lhe um patrimônio de excelência que fez dela um paradigma, tornando-a a maior associação orquidófila do Brasil em número de sócios, dando-lhe, também, brilhante trajetória.

Esta é, no meu entender, a grande responsabilidade de quem assume a Presidência da OrquidaRIO e a que dedicarei os meus melhores esforços.

Já no plano material (algo simbólico, também) quero dizer que Orquidário volta para casa por que resgata o seu formato original, formato que faz um pouco parte da sua fisionomia, e, também, porque volta a ser feita aqui, sob nossa visão e acompanhamento, que é a melhor maneira de fazê-la, para que ela tenha o sentido regional e a sua maneira, carioca, de ser.

Engana-se quem imagine que estas palavras tem qualquer sentido de crítica ou censura. Nelas está somente a maneira de ver e fazer desta Diretoria. O curso diferente que a revista teve durante o período imediatamente anterior vejo-o como uma tentativa de mudar ou renovar, em visão que não é a nossa e deixamos isso bem claro no Manifesto com que apresentamos a nossa candidatura. A aprovação dos sócios traduziu-se nos votos que nos trouxeram à Diretoria.

Não posso, finalizando, deixar de agradecer aos nossos sócios e amigos Oscar V. Sachs Jr. e Marcos Antonio Campacci e à turma de Brasil Orquídeas, pela enorme colaboração que prestaram à OrquidaRIO, fazendo a nossa revista nos últimos dois anos.

Marlene Paiva